



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

RELATÓRIO E CONTAS
DO
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
DA EMPRESA
MOLINARI, LDA

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. do Registo Com. de Lisboa e Contribuinte 500 477 990 - Capital Social € 100.000
Número de Registo do ISP 808 281 087 de 02/09/2008 (www.isp.pt)
Certificado para os ramos Vida e Não Vida

TELEFONE 21 382 61 40
TELEFAX 21 386 45 60
molinari@molinari.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2011

1 - Introdução

Nos termos dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais apresenta-se o Relatório de gestão e Contas respeitantes ao exercício de 2011.

2 – Actividade da empresa

O ano de 2011, foi pautado pela conjuntura económica negativa, com sinais claros como a diminuição da actividade económica em geral e com a actividade seguradora a não ser excepção onde incluímos a Molinari.

Com esta tendência a Molinari focou-se em manter a sua carteira de negócio com ênfase em todas as áreas como são os Tratados ou o Ramo de Incêndio Facultativo. Felizmente a objectivo foi no geral alcançado proporcionando encerrar 2011 com ganhos positivos.

As Prestações de Serviços tiveram um crescimento de 14,77% face ao exercício anterior. No que aos Gastos diz respeito estes tiveram um ligeiro aumento, de 2,16%, quando comparado com os anos anteriores, justificados pelas perdas em investimentos financeiros. Se analisarmos apenas os Gastos "Gerais" mantivemo-nos fieis ao nosso objectivo de contenção dos gastos. A circunstância de termos ganhos superiores na rubrica Outros Rendimentos e Ganhos compensou a perda em investimentos financeiros e permitiu no conjunto que os Resultados Operacionais tivessem um crescimento de cerca de 18,76% e o Resultado Líquido do Exercício cerca de 20,22% no período em análise.

Os Rendimentos e Ganhos atingiram no período o valor de 2 526 694,15 € e os Gastos e Perdas o valor de 1 190 101,32 €, dando origem ao EBITDA (Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos) de 1 336 592,83 €, valor este superior ao conseguido no exercício anterior que foi de 1 128 651,36 €.

Com os gastos de depreciação e amortização que no período se cifraram em 51 141,77 € originou que os RESULTADOS OPERACIONAIS se fixassem em 1 285 451,06 €, valor este também superior ao conseguido ao ano anterior que foi de 1 082 357,83€.

Por outro lado os ganhos provenientes das aplicações financeiras em acções e em depósitos bancários permitiram um encaixe de 64 303,35 € que comparativamente ao ano anterior tiveram um acréscimo de mais de 83,08%, dando assim origem ao RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS de 1 349 754,41€.

Como foi estimado o valor de 374 800,00 € para fazer face ao pagamento dos impostos sobre os lucros do exercício o RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO fixou-se em 974 954,41€



3 – Perspectivas para o ano de 2012

Para o ano de 2012, a economia mundial e a europeia em particular ainda não apresentam sinais consistentes de retoma, motivo pelo qual devemos adoptar uma postura mais conservadora. Assim e tendo por base essa premissa aliada aos dados do final do ano de 2011 e início de 2012 estamos perante uma retracção da economia portuguesa. Poderá haver perspectivas melhores com o aproximar do final do ano onde se espera já ser possível identificar sinais de remota a nível europeu ou determinar com mais exactidão qual a conjuntura para 2013. Em resumo 2012 deverá ser marcado por um clima de austeridade e continuação da retracção económica.

Olhando para o que é o *core business* da Molinari, o nosso objectivo passará por manter a carteira actual mantendo intactas as expectativas de podermos explorar oportunidades em Mercados alternativos, privilegiando o suporte às Seguradoras Nacionais.

Quanto ao aspecto financeiro e à gestão do património da empresa entendemos que os investimentos devem seguir a mesma linha de conservadorismo dos últimos anos aproveitando também as melhores remunerações ao capital que presentemente se verificam, motivadas por alguma escassez de liquidez das entidades financeiras. Esperamos por isso um nível de remuneração do capital equivalente a 2011 ou ligeiramente superior se as condições actuais sem mantiverem.

Nos últimos anos focámos a nossa atenção operacional na redução dos custos, tentando agilizar processos e eliminar gastos desnecessários. Em 2012 mantemos esse compromisso pretendendo também alargar a nossa atenção aos nossos fornecedores onde possivelmente podemos procurar alternativas mais vantajosas financeiramente, adequando, também nesse aspecto, a nossa empresa ao estado económico actual.

A actividade Seguradora, onde a Molinari se insere, demonstra que em climas de contracção económica existe a tendência para um aumento da concorrência, mesmo que isso não se traduza no aumento dos *players* mas sim entre os já existentes. Nesse sentido a actividade da corretagem de Resseguro mantém-se competitiva e devemos por isso manter os nossos valores e princípios intactos e continuar a apostar na qualidade do serviço prestado, na disponibilidade e na confiança dos nossos parceiros. Como sempre o nosso objectivo também passa por manter as relações comerciais e sempre que possível aumentar e consolidar as mesmas.

4 – Proposta de aplicação de resultados

Do Resultado Líquido do Período findo em 31 de Dezembro de 2011 que foi de um lucro de 974 954,41 €, propõe a gerência da sociedade que seja aplicado como segue:

- Para Reservas Livres 524 954,41 € ;
- Para os sócios da sociedade, em partes correspondentes às suas participações o valor de.....450.000,00 €



5 – Capital Social da sociedade

No exercício não se verificou qualquer alteração no capital social da sociedade pelo que as participações dos sócios são as seguintes:

Sr. Dr. Francisco Alves Porto	16 000,00 €	(16%)
Sra. D. Helena Rosa Silva Duarte	20 000,00 €	(20%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto	32 000,00 €	(32%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32 000,00 €	(32%)

Lisboa, 12 de Março de 2012

Francisco Miguel Alves Porto
Helena Duarte



BALANÇO
DA
MOLINARI, LDA
EM
31 DE DEZEMBRO DE 2011

	NOTAS	2011	2010
Activo			
Activo Não Corrente			
Activos fixos tangíveis	5	173.374,20	195.650,93
Participações financeiras - outros métodos	6	53.565,14	115.506,72
		<u>226.939,34</u>	<u>311.157,65</u>
Activo Corrente			
Clientes	7	21.330,72	80.016,36
Adiantamentos a fornecedores	7	734,81	56,24
Estado e outros entes publicos	8	258.473,15	213.948,33
Outras contas a receber	9	526.118,41	72.593,21
Diferimentos	15	2.307,89	0,00
Outros activos financeiros	10	175.418,34	194.653,44
Caixa e depósitos bancários	11	3.621.497,68	5.039.212,51
		<u>4.605.881,00</u>	<u>5.600.480,09</u>
Total do Activo:		4.832.820,34	5.911.637,74
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Realizado	12	100.000,00	100.000,00
Reservas Legais	13	20.000,00	20.000,00
Outras Reservas	13	1.984.192,02	1.551.077,90
Resultados Transitados		-0,30	22.105,14
Ajustamentos em Activos Financeiros	14	12.558,35	12.558,35
Resultado Líquido do Período		974.954,41	811.008,68
Total do Capital Próprio:		3.091.704,48	2.516.750,07
Passivo Corrente			
Fornecedores	7	1.068,00	692,53
Adiantamentos de clientes	7	9,64	9,64
Estado e outros entes publicos	8	418.928,09	348.779,89
Outras contas a pagar	9	1.317.532,63	3.043.239,85
Diferimentos	15	3.577,50	2.165,76
Total do Passivo Corrente		1.741.115,86	3.394.887,67
Total do Passivo:		1.741.115,86	3.394.887,67
Total do Capital Próprio e do Passivo		4.832.820,34	5.911.637,74

O Técnico Oficial de Contas

MOLINARI, LDA
LISBOA

Francisco Miguel Alves Porto
Helena Duarte



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DA EMPRESA
MOLINARI, LDA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

	NOTAS	2011	2010
Serviços Prestados	16	2.513.675,43	2.190.270,57
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias,assoc.e empreend.conj	21	3.320,35	0,00
Fornecimento e Serviços Externos	17	-180.295,36	-206.589,30
Gastos com o Pessoal	18	-887.442,34	-867.512,24
Aumentos/reduções de justo valor	19	-85.774,17	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	20	13.018,72	107.090,15
Outros Gastos e Perdas	21	-36.589,45	-94.607,82
Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos		1.339.913,18	1.128.651,36
Gastos de depreciação e amortização	5	-51.141,77	-46.293,53
Resultados Operacionais		1.288.771,41	1.082.357,83
Juros e rendimentos similares obtidos	22	60.983,00	35.123,85
Resultado antes de Impostos		1.349.754,41	1.117.481,68
Imposto sobre o Rendimento		-374.800,00	-306.473,00
Resultado Líquido do Período		974.954,41	811.008,68

MOLINARI LDA
Lda

O Técnico Oficial de Contas

Francisco Miguel Alves Porto
Helena Duarte



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DA
MOLINARI, LDA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

	NOTAS	PERÍODOS	
		2011	2010
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		2.572.361,07	2.170.089,86
Pagamentos a fornecedores		-53.751,44	-14.839,54
Pagamentos ao pessoal		-456.883,40	-403.229,73
Caixa gerada pelas operações		2.061.726,23	1.752.020,59
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-337.011,03	-274.263,82
Outros recebimentos / pagamentos		-2.814.448,29	1.179.005,27
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1.089.733,09	2.656.762,04
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-1.784,35	-48.038,59
Activos intangíveis			0,00
Investimentos financeiros			0,00
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		4.250,00	0,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao Investimento			
Juros e rendimentos similares		47.711,04	122.033,88
Dividendos		2.606,47	4.656,27
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		52.783,16	78.651,56
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros Instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos/lucros		-400.000,00	-340.000,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-400.000,00	-340.000,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.436.949,93	2.395.413,60
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5.233.865,95	2.838.452,35
Caixa e seus equivalentes no fim do período	23	3.796.916,02	5.233.865,95

O Técnico Oficial de Contas

Francisco Miguel Alves Porto

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DA EMPRESA
MOLINARI, LDA

ANO DE 2010

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	1.205.770,17	17.160,52	12.643,15	22.105,14	0,00	678.147,21	2.045.826,19	0,00	2.045.826,19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					10.000,00	345.307,73	4.944,62	-84,80	-22.105,14		-338.147,21	-54,80	0,00	-84,80
2 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	345.307,73	4.944,62	-84,80	-22.105,14	0,00	-338.147,21	-84,80	0,00	-84,80
3 RESULTADO INTEGRAL											811.008,68	811.008,68	0,00	811.008,68
4=2+3 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO											472.861,47	810.923,86	0,00	810.923,86
Realizações de capital														
Distribuições											-340.000,00	-340.000,00		
5 POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.551.077,90	22.105,14	12.558,35	0,00	0,00	811.008,68	2.516.750,07	0,00	2.516.750,07
1+2+3+5														

ANO DE 2011

DESCRIÇÃO	Capital realizado	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados Translatados	Ajustamento em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses Minoritários	Total do capital próprio
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.551.077,90	22.105,14	12.558,35	0,00	0,00	811.008,68	2.516.750,07	0,00	2.516.750,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					0,00	433.114,12	-22.105,44	0,00	0,00		-411.008,68	0,00	0,00	0,00
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	433.114,12	-22.105,44	0,00	0,00	0,00	-411.008,68	0,00	0,00	0,00
8 RESULTADO INTEGRAL											974.954,41	974.954,41	0,00	974.954,41
9=7+8 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE NO PERÍODO											563.945,73	974.954,41	0,00	974.954,41
Distribuições											-400.000,00	-400.000,00		
10 POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	100.000,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00	1.984.192,02	-0,30	12.558,35	0,00	0,00	974.954,41	3.091.704,48	0,00	3.091.704,48
6+7+8+10														

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Francisco Miguel Alves Porto
Helen Duarte



ANEXO

R
A. Pato
LHk

- 1 - Identificação da entidade: Molinari, Lda.
- 2 - Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, 56 r/c em Lisboa
- 3 - Contribuinte fiscal número 500 477 990
- 3 - Natureza da actividade: Outras Actividades Auxiliares de Seguros e Fundos de Pensões - CAE 66290.
- 4 - Estando esta entidade sujeita à supervisão do Instituto de Seguros de Portugal encontra-se enquadrada no regime normal, pelo que se prepararam as demonstrações financeiras em conformidade com as regras estabelecida nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro e para sua melhor compreensão passa-se a relatar as rubricas do balanço e demais elementos de apoio que mereçam comentários. Assim:

5-Activos fixos tangíveis

Os bens que constituem o activo fixo tangível, encontram-se escriturados ao custo histórico, ou reavaliados ao abrigo da legislação aplicável sujeitos a depreciação pelo método das taxas constante estabelecidas no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, destinam-se exclusivamente à actividade operacional da empresa, não foram sujeitos a qualquer imparidade e registaram no período o movimento que poderá ser apreciado no quadro seguinte:

ACTIVO FIXO TANGIVEL	Anos de	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo final
	Vida útil					
Edifícios e outras construções	50	18.947,08	0,00	0,00	0,00	18.947,08
Equipamento de transporte	4	221.976,48	20.144,74	17.817,05	0,00	224.304,17
Equipamento administrativo	4 a 8	316715,83	10.084,18	0,00	3.868,80	322.931,21
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8	154.493,77	1.215,45	0,00	0,00	155.709,22
		712.133,16	31.444,37	17.817,05	3.868,80	721.891,68

DEPRECIACÃO	Saldo inicial	Reforço	Anulações	Outros	Saldo final
Edifícios e outras construções	7.694,56	285,12	0,00	0,00	7.979,68
Equipamento de transporte	151.479,37	42.794,54	0,00	17.817,05	176.456,86
Equipamento administrativo	203.520,00	7.644,91	1.289,47	0,00	209.875,44
Outros activos fixos tangíveis	153.788,30	417,20	0,00	0,00	154.205,50
	516.482,23	51.141,77	1.289,47	17.817,05	548.517,48



ANEXO

R
A. Porto
H. De

6-Participações Financeiras – outros métodos

A sociedade é detentora das acções abaixo discriminadas, que se encontram registadas ao justo valor tendo por base as cotações oficialmente divulgadas à data de 31/12/2011:

UNIDADES	ACÇÕES	VALOR
26352	BANCO ESPIRITO SANTO	35.575,20
30 977	BANCO BPI	14 899,93
499	FENALU- GEST.INVEST.PARTICIPAÇÕES, SA.	2.490,01
120	SOC.IMOB.TURIST.QUINTA PERU,SA	600,00
		<u>53.565,14</u>

7 – Clientes e adiantamentos a Fornecedores

Os Activos Correntes encontram-se registados pelo seu valor histórico e porque não se prevê qualquer risco de incobrabilidade os mesmos correspondem à quantia escriturada recuperável, sendo o prazo médio de realização inferior a 30 dias.

8- Estado e outros entes públicos

Os valores Activos e Passivos representados no Balanço decorrem das obrigações a que a entidade está sujeita perante o Estado e os outros entes públicos. Não há quaisquer dívidas em mora e o quadro seguinte discrimina a situação:

Activo Corrente

Pagamentos por conta de IRC	244.487,31
Retenções na fonte - Capitais	<u>13.985,84</u>
TOTAL	<u>258.473,15</u>

Passivo Corrente

IRC - Imposto s/ rendimento estimado	374.800,00
Retenções s/trabalho dependente	27.879,00
Retenções s/trabalho independente	2.259,65
Imposto municipal s/ imóveis	247,39
Segurança Social	13.680,21
Tributos das autarquias locais	<u>61,84</u>
TOTAL	<u>418.928,09</u>



ANEXO

R
F. Pinto
H/A

9 - Outras contas a receber e a pagar

Devido à especificidade da sua actividade a entidade centraliza nesta rubrica os valores correntes recebidos com vista a serem transferidos, quer para as empresas de seguros, quer para as resseguradoras, assim como os que tem a receber dessas entidades, e cujo prazo de cumprimento das obrigações não excedem os 30 dias.

Regista ainda nesta rubrica as cauções exigidas por fornecimentos de bens e serviços, assim como outros encargos a que a entidade está sujeita e encontram-se assim distribuídos:

Activo Corrente	
Resseguradoras - Valores a receber	526.043,59
Cauções de fornecedores	<u>74,82</u>
TOTAL	<u>526.118,41</u>

Passivo Corrente	
Fornecedores de Investimentos	2.798,25
Resseguradoras - Valores a aplicar	1.205.356,97
Encargos com Férias	105.910,68
Sindicato	100,78
Outros gastos do exercício	<u>3.365,95</u>
TOTAL	<u>1.317.532,63</u>

10 - Outros Activos financeiros

Os Outros activos financeiros a seguir discriminados, respeitam a fundos cuja aplicação permite o resgate a curto prazo e encontram-se registados ao justo valor, tendo como base a cotação bancária à data de 31/12/2011 e estão assim distribuídos:

Fundos – Gespatrimónio	118.232,50
Fundos Santander Acções	<u>57.185,84</u>
	<u>175.418,34</u>



ANEXO

11 – Caixa e depósitos bancários

Os valores de caixa bem como os depósitos bancários encontram-se assim expressos:

Numerário	192,79
Depósitos à ordem	2.121.304,89
Depósitos a prazo	1.500.000,00
	<u>3.621.497,68</u>

R
F. Porto
HDS

12 - Capital

O Capital social que se encontra totalmente realizado, está assim distribuído:

Dr. Francisco Alves Porto	16.000,00
D. Helena Rosa Silva Duarte	20.000,00
Dra. Isabel Alves Porto	32.000,00
Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	32.000,00

13 - Reservas

As Reservas que fazem parte do Capital Próprio da entidade em 31 de Dezembro de 2011, eram as seguintes:

Reservas Legais	20.000,00
Outras Reservas (Reserva Livres)	1.984.192,02

14 – Ajustamentos em activos financeiros

Os ajustamentos que trata esta rubrica respeita às acções por foram atribuídas à empresa em resultado da incorporação de reservas das seguintes entidades:

Pelas acções detida no Banco BPI	3.022,72
Pelas acções detida no Banco BES	7.729,98
Pelas acções detida na FENALU	1.805,65
	<u>12.558,35</u>

15 – Diferimentos

Esta rubrica do balanço reflecte o valor de encargos pagos em 2011, cujos gastos respeitam ao período seguinte, assim como gastos respeitantes ao período para os quais ainda não existem documentos vinculativos.



ANEXO

R
F. Porto
10/10

16 – Prestações de Serviços

O valor das remunerações recebidas, em numerário, que ascenderam no período a 2 513 675,43€ respeitam a comissões de intermediação, das quais 28 802,92€ respeitam ao ramo VIDA e 2 484 872,51€ do ramo NÃO VIDA.

17 - Fornecimentos e Serviços Externos

No período os gastos com fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

TRABALHIOS ESPECIALIZADOS	6.122,33
PUBLICIDADE DIVERSA	4.690,29
COLOC.RESSEG. E REPRESENTAÇÃO	14.984,92
HONORARIOS	20.830,00
COMISSÕES	1.231,75
CONSERVACAO E REPARACAO	7.526,62
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	231,62
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	3112,50
MATERIAL DE ESCRITORIO	2.057,37
ARTIGOS PARA OFERTA	18.445,10
ELECTRICIDADE	2.966,87
COMBUSTIVEIS	9.434,03
AGUA	346,99
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	2.305,61
TRANSPORTES PESSOAL	3.155,80
RENDAS E ALUGUERES	9.813,60
COMUNICACAO	16.945,74
SEGUROS	6.480,17
CONTENCIOSO E NOTARIADO	136,68
DESPESAS DE REPRESENTACAO	41.831,41
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	7.813,43
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVICO	2.832,53

180.295,36



ANEXO

✶
#. Pato
H. De

18 – Gastos com o pessoal

A entidade teve ao seu serviço um total de 8 profissionais, dos quais

- 2 sócio gerentes
- 6 trabalhadores por conta de outrem

que dispenderam 13 187 horas de efectivo trabalho e que custaram à empresa o valor de 887 442,34 € assim discriminados:

REMUNERAÇÕES DOS ORGAOS SOCIAIS	417.398,00
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	326.551,20
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	123.017,68
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	7.007,72
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	13.467,74
	<u>887.442,34</u>

Dos outros gastos com o pessoal há a destacar o pagamento da verba destinada a assegurar o complemento de reformas dos trabalhadores no valor de 7 056,96 €, em observância ao disposto no contrato colectivo de trabalho para a actividade, assim como o pagamento de seguro de saúde e acidentes pessoais no valor de 2 326,95€ que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa.

19 – Aumentos/reduções de justo valor

No período registaram-se perdas nos fundos instrumentos financeiros assim como em investimentos financeiros pela aplicação do justo valor em resultado da cotação oficial, como se descreve:

PERDAS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	21.352,56
PERDAS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS	64.421,61
	<u>85.774,17</u>



A N E X O

20 – Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos resultam da aplicação do justo valor aos fundos de instrumentos financeiros e investimentos financeiros em resultado das cotações bancárias no final do período sendo:

GANHOS EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.117,46
GANHOS EM INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2.480,03

e de outros ganhos diversos conforme se descreve:

GANHOS EM INSTRUMENTOS N/ FINANCEIROS	4.250,00
EXCESSO DE ESTIMATIVA P/ IMPOSTOS	0,95
OUTROS GANHOS DIVERSOS	4.170,28

21 – Outros Gastos e Perdas

Dos outros gastos e perdas a seguir enumerados há a salientar a perda nos fundos instrumentos financeiros assim como em investimentos financeiros pela aplicação do justo valor em resultado da cotação oficial à data do fim do período em relato:

IVA -IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	7.278,79
IMPOSTO S/ TRANSPORTES RODOVIARIOS	819,34
IMI - IMPOSTO MUNICIPAL S/IMOVEIS	247,39
TAXAS	1.561,84
ABATES	3.868,80
DONATIVOS	500,00
QUOTIZAÇÕES	300,00
DESPEAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	20.351,72
OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS	1661,57
	<u>36.589,45</u>

22 – Juros e rendimentos similares obtidos

No exercício obtiveram-se rendimentos provenientes de dividendos dos investimentos financeiros, bem como juros de aplicações em depósitos bancários que originaram os réditos seguintes:

DIVIDENDOS OBTIDOS	
DIVIDENDOS NO PERIODO	3.320,35
	<u>3.320,35</u>
JUROS E OUTROS RENDIMENTOS	
RENDIMENTOS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	2.158,25
JUROS DE DEPÓSITOS A PRAZO	58.824,75
	<u>60.983,00</u>

R
V. Pato
L. Pato



ANEXO

R
F. P. B.
H. A.

23 - Caixa e seus equivalentes no fim do período

O valor de caixa e equivalentes constituído por numerário, depósitos bancários e investimentos financeiros de curto prazo que podem ser rapidamente convertidos em dinheiro, encontram-se assim representados:

Numerário	192,79
Depósitos bancários - à ordem	2 121.304,89
Depósitos bancários - a prazo	1.500.000,00
Fundos - BES - Gespatrimónio	118.232,50
Fundos Santander Ações	<u>57.185,84</u>
TOTAL	<u>3.796.916,02</u>



A N E X O

R
A. Pato
(L)K

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011**

Para cumprimento do estabelecido na Norma Regulamentar nº 15/2009 R, de 30 de Dezembro a seguir se relatam os acontecimentos relativos à actividade de mediação de seguros ou de resseguros.

A omissão de alguns itens mencionados na Norma é porque não se aplicam à actividade desenvolvida por esta entidade. Assim:

1.a) As remunerações são reconhecidas no momento em que é efectuada cada operação de resseguro.

1.b) O valor das remunerações recebidas e a receber ascenderam no período a 2 513 675,43€ e respeitam a comissões de intermediação, das quais 28 802,92€ são do ramo VIDA e 2 484 872,51€ do ramo NÃO VIDA.

1.c) O total das remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados são as mencionadas na alínea anterior.

1.d) O total das remunerações iguais ou superiores a 25% apenas se verificou relativamente à uma entidade resseguradora que atingiu 38,94%.

1.f) As contas a receber e a pagar desagregadas por origem apresentam os seguintes saldos no final do exercício:

CONTAS A RECEBER

EMPRESAS DE SEGUROS	431.960,29
EMPRESAS DE RESSEGUROS	115.414,02
	<u>547.374,31</u>

CONTAS A PAGAR

EMPRESAS DE SEGUROS	972.193,79
EMPRESAS DE RESSEGUROS	233.172,82
	<u>1.205.366,61</u>



ANEXO

- 1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:
- i – Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros - 1.205.366,61 €
 - iv – Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar 21 321,08 €
- 3.a) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais não foram outorgados poderes de cobrança ascenderam a 7 236 105,35 €.
- 3.b) Valor total dos fundos que nos foram confiados pelas resseguradoras com vista a serem transferidos para as companhias de seguros cedentes para os quais não foram outorgados poderes de quitação das quantias recebidas ascenderam a 787 524,67 €.

Resta referir que para cumprimento do disposto no nº 13-A da Norma Regulamentar 17/2008 R, dispõe da garantia bancária nº 360784 emitida pelo Banco Espírito Santo para cobertura de responsabilidades até ao montante de 360 000,00 €.

O Técnico Oficial de Contas

MOLINARI LDA
RESSEGUROS

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Quotistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício de 2011, a actividade da **MOLINARI, Limitada**, examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Gerência os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

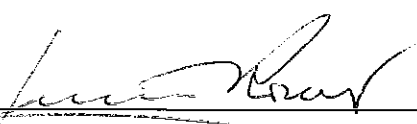
Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço e a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa apresentados pela Gerência e relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

2º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Lisboa, 30 de Março de 2012

O FISCAL ÚNICO



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA
representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **MOLINARI, Limitada**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 4 832 820 euros e um total de capital próprio de 3 091 704 euros, incluindo um resultado líquido de 974 954 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Gerência, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Gerência, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **MOLINARI, Limitada** em 31 de Dezembro de 2011, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 30 de Março de 2012



MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)